Nascidos Vivos

Notas Técnicas

Consolidado em 28/03/2017.

Origem dos dados

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), sistema este gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

As Secretarias de Saúde coletam as Declarações de Nascidos Vivos (DN) nos estabelecimentos de saúde e nos cartórios (para partos domiciliares) e entram, no SINASC, as informações nelas contidas.

Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Nascidos Vivos, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Consolidação do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - 2011".

Atualização dos dados

De uma maneira geral, as Secretarias Estaduais de Saúde enviam a sua Base de Dados para o Ministério da Saúde, quando consideram a coleta completa. O MS só pode considerar a Base Nacional completa quando todas as UF enviaram seus dados. A partir daí, é feita a consolidação, inclusive com a redistribuição dos dados pelo local de residência, a qual é a forma tradicional de apresentar os dados de Nascidos Vivos. Eventualmente, são feitas algumas correções nas informações.

A implantação do SINASC foi gradativa. Assim, ao analisar os dados, deve-se atentar que, apesar de implantado em todas as Unidades da Federação desde 1994, em algumas delas a coleta não abrange todos os municípios.

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

O Sistema de Informações de Nascidos Vivos coleta aproximadamente 30 variáveis das Declarações de Nascidos Vivos.

Através da Internet, O DATASUS e a SVS disponibilizam as principais informações para tabulação sobre as Bases de Dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC):

Nascim p/resid.mãe

Número de nascidos vivos, contados segundo o local de residência da mãe.

Nascim p/ocorrênc

Número de nascidos vivos, contados segundo o local de ocorrência do nascimento.

Local

Local (região, unidade da federação, município, capital, região de saúde (CIR), macrorregião de saúde, divisão administrativa estadual, microrregião IBGE, região metropolitana – RIDE, território da cidadania, mesorregião PNDR, Amazônia Legal, semiárido, faixa de fronteira, zona de fronteira, município de extrema pobreza) de residência da mãe (se estiver sendo tabulado nascidos vivos por residência) ou de ocorrência do nascimento (se estiver sendo tabulado nascidos vivos por ocorrência).

Ano do Nascimento

Ano de ocorrência do nascimento. Estão disponíveis os dados a partir de 1994, apesar de algumas UF terem iniciado a coleta antes desta data.

Local de ocorrência

Local de ocorrência do parto, conforme as seguintes categorias:

- Hospital
- Outro estabelecimento de saúde
- Domicílio
- Outros
- Ignorado

Idade da mãe

Faixa etária da mãe, nas seguintes categorias:

- Menor 10 anos
- 10 a 14 anos
- 15 a 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 34 anos
- 35 a 39 anos
- 40 a 44 anos
- 45 a 49 anos
- 50 a 54 anos
- 55 a 59 anos
- 60 a 64 anos
- Idade ignorada

Instrução da mãe

Escolaridade/grau da mãe, nas seguintes categorias:

- Nenhuma
- 1 a 3 anos
- 4 a 7 anos
- 8 a 11 anos
- 12 anos e mais
- 1º grau incompleto
- 1º grau completo
- 9 a 11 anos
- 2º grau
- Superior
- Ignorado

A existência de categorias com diferentes critérios ou que se sobrepõem deve-se a alterações nos formulários ao longo do tempo.

Estado civil mãe

Estado civil da mãe, nas seguintes categorias:

- Solteira
- Casada
- Viúva
- Separada judicialmente
- União consensual
- Ignorado

Nota: informação disponível somente a partir de 1999.

Duração gestação

Duração da gestação, conforme as seguintes categorias:

- Menos de 22 semanas
- De 22 a 27 semanas
- De 28 a 31 semanas
- De 32 a 36 semanas
- De 28 a 36 semanas
- De 37 a 41 semanas
- 42 semanas ou mais
- Ignorado

A existência de categorias que se sobrepõem deve-se a alterações nos formulários ao longo do tempo.

Tipo de gravidez

Tipo de gravidez, conforme as seguintes categorias:

- Única
- Dupla
- Tripla ou mais
- Ignorada

Tipo de parto

Tipo de parto, conforme as seguintes categorias:

- Vaginal
- Cesáreo
- Fórceps/outro (até 1999)
- Ignorado

Consult pré-natal

Número de consultas de pré-natal, conforme as seguintes categorias:

- Nenhuma
- De 1 a 3 consultas
- De 4 a 6 consultas
- 7 e mais consultas
- De 1 a 6 consultas
- Ignorado

A existência de categorias que se sobrepõem deve-se a alterações nos formulários ao longo do tempo.

Nota: informação disponível somente a partir de 1995.

Sexo

Sexo do nascido, conforme as seguintes categorias:

- Masculino
- Feminino
- Ignorado

Cor/raça

Cor/raça do nascido, conforme as seguintes categorias:

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Ignorado

Nota: informação disponível somente a partir de 1996.

Apgar 1º minuto

Valor do Apgar no 1º minuto, conforme as seguintes categorias:

- 0 a 3
- 4 a 7
- 8 a 10
- ignorado

Apgar 5º minuto

Valor do Apgar no 5º minuto, conforme as seguintes categorias:

- 0 a 3
- 4 a 7
- 8 a 10
- ignorado

Peso ao nascer

Peso ao nascer, conforme as seguintes categorias:

- Menor de 500 g
- 500 a 999 g
- 1000 a 1499 g
- 1500 a 2499 g
- 2500 a 2999 g

- 3000 a 3999 kg
- 4000 g e mais
- Ignorado

Anomalia congênita

Indicativo de existência de anomalia congênita, conforme as seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Ignorado
- Não ou ignorado (ver nota).

Nota: informação disponível somente a partir de 1999.

Em 1999 e 2000, este indicativo foi determinado a partir da informação do tipo de anomalia congênita; se esta não informação não existia, não há como determinar se não há anomalia congênita ou não foi informado.

Tipo anomal congên

Tipo de anomalia congênita, conforme as seguintes categorias:

- Espinha bífida (Q05)
- Outras malformações congênitas do sistema nervoso (Q00-Q04,Q06-Q07)
- Malformações congênitas do aparelho circulatório (Q20-Q28)
- Fenda labial e fenda palatina (Q35-Q37)
- Ausência atresia e estenose do intestino delgado (Q41)
- Outras malformações congênitas aparelho digestivo (Q38-Q40,Q42-Q45)
- Testículo não-descido (Q53)
- Outras malformações do aparelho geniturinário (Q50-Q52,Q54-Q64)
- Deformidades congênitas do quadril (Q65)
- Deformidades congênitas dos pés (Q66)
- Outr malform e deform congênit aparelho osteomusc (Q67-Q79)
- Outras malformações congênitas (Q10-Q18,Q30-Q34,Q80-Q89)
- Anomalias cromossômicas NCOP (Q90-Q99)
- Hemangioma e linfangioma (D18)
- Anomalias dentofaciais (K07)
- Outr afec comprom tegument específ feto recém-nasc (P83)
- Sem anomalia congênita/não informado

Nota: informação disponível somente a partir de 1999.

Outras formas de obtenção de informações

- Estatísticas do Registro Civil: no *site* do IBGE, com mais detalhes no SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática. As informações de 1981 a 1988 também estão disponíveis no *site* do Datasus.
- Tabulações especiais: podem ser solicitados ao MS/SVS/DASIS ou ao DATASUS.

Formas de contato com a MS/SVS/ DEVDANT-PS

Por correspondência ou ofício:

Ministério da Saúde - MS
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (DEVDANT-PS)
Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica - CGIAE

SAF Sul - Trecho 2 - Lotes 5/6
Bloco F - Torre I Edifício Premium Térreo - Sala 15
70070-600 - Brasília, DF

Por telefone: (061)3315-7708/7710/7712

Por e-mail: cgiae@saude.gov.br

Formas de contato com o DATASUS

Por correspondência ou ofício:

Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Departamento de Informática do SUS
Coordenação Geral de Disseminação de Informações em Saúde

Rua México, 128, 8º andar
CEP 20.031-142 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ

Ligue Disque Saúde 136, opção 8.